Outubro/2015 | www.apropucc.org.br | apropucc@apropucc.org.br | f apropucc

EDITORIAL

Professor é profissão e merece respeito!



Sede da Apropucc no Campus I da PUC-Campinas

o dia 15 de outubro comemora-se o Dia do Professor. Encontraremos muitas frases que tentam explicar o que é ser professor. Entre tantas frases prontas que existem, leremos coisas parecidas com as seguintes:

- "Na generosidade, poder de disseminar o conhecimento".
 - "Ser professor é um lance de amor".
- "Ser professor é professar a fé e a certeza de que tudo terá valido a pena se o aluno se sentir feliz pelo que aprendeu".
- "Ser professor é entrar cansado numa sala de aula e, diante da reação da turma, transformar o cansaço numa aventura maravilhosa de ensinar e aprender".

Nos discursos políticos que certamente ocorrerão, o professor será colocado no centro das falas, como agente transformador e grande responsável pelo futuro do país e seu desenvolvimento.

Na prática, todo esse discurso é símbolo de falácia. Como já foi dito por Salomão Becker, considerado o criador ou idealizador do Dia do Professor, professor é profissão. Educação é vocação.

Profissão que merece respeito e que luta, por um lado, contra um estado que não lhe dá condições e, por outro, contra os empresários da educação

que os trata como um agente qualquer, ao impor um ensino meramente mercantilista.

Os elogios ao professor, às suas qualidades e importância aparecem constantemente nos diversos discursos realizados pelas instituições de ensino e na sociedade. No entanto, nas negociações salariais a conversa sempre começa com a ameaça de retirada dos benefícios conquistados. Temos que diminuir a gratuidade dos dependentes na universidade, dizem os negociadores que defendem os interesses das instituições de ensino.

As movimentações para as negociações salariais para o próximo ano já estão começando e nas primeiras conversas, as instituições de ensino estão argumentando que no próximo ano não conseguirão sequer repor a inflação. Respeito ao professor? Onde?

Conforme diz a frase acima "na generosidade poder disseminar o conhecimento". Generosidade de quem? Tem que ser somente do professor?

Como diz a outra frase "Ser professor é professar a fé e a certeza de que tudo terá valido a pena se o aluno se sentir feliz pelo que aprendeu". Mas o professor não tem direito de sentir-se feliz?

Na outra frase "Ser professor é entrar cansado numa sala de aula e, diante da reação da turma, transformar o cansaço numa aventura maravilhosa de ensinar e aprender". Transformar o cansaço numa aventura maravilhosa, com carga horária excessiva? Em muitos casos salas superlotadas? Em salas insuportáveis no calor, salas que já foram apelidadas pelos alunos de micro-ondas? Em condição de contratação precária (entenda-se provimento transitório), onde o professor não sabe quantas aulas terá no próximo semestre, ou se terá aulas no próximo semestre? Retirando o abono salarial conseguido a duras penas no ano de 2014?

Professor, nossa profissão merece respeito! Mas cabe a nós fazer respeitar a nossa profissão.

Estamos numa conjuntura econômica e política extremamente adversa e com muitas dificuldades na negociação salarial para o próximo ano. É fundamental a organização dos professores e a luta por melhores salários, melhores condições de trabalho e respeito.

É muito importante a presença dos professores nas assembleias que começarão a ocorrer em breve. Precisamos que os professores se mobilizem para não perdermos direitos já conquistados, obtermos ganhos reais de salários, condições de trabalho e respeito daqueles que nos elogiam no nosso dia, mas que nos tratam como mero fator de produção no resto do ano.

A história nos mostra que professor é sinônimo de luta. Vamos à luta pela valorização da nossa profissão no nosso local de trabalho e, por consequência, também conseguiremos contribuir para uma sociedade mais justa.

Ser professor não é sacerdócio, não é prejudicar a saúde, não é ser um mero fator de produção. Ser professor é profissão e merece respeito. Profissão que as demais profissões necessitam para poderem existir.

Ednilson José Arendit - Presidente

Festa do Professor

Para celebrar o Dia do Professor, o Sinpro Campinas e Região realizará uma programação especial.

No dia 15 de Outubro (quinta-feira), a partir das 8h30, tem bolo nas sede e subsedes da entidade e depois das 9h, acontece o ato político em defesa da Educação, no Centro de Campinas. À noite, 20h, o professor Paulo Cosiuc, diretor da Apropucc e do Sinpro, será homenageado pela Câmara Municipal de Campinas. Ele foi indicado pelo vereador Gustavo Petta (PCdoB) para receber o Diploma de Mérito Educacional "Prof. Darcy Ribeiro".

Dia 17 de Outubro (sábado), às 11h, será realizada a Festa do Professor com teatro infantil e vivência para agradar pais e filhos. A partir das 12h, tem um delicioso almoço com churrasco, samba de raiz e chorinho.

O professor filiado pode retirar o convite para a festa nas sede e subsedes do sindicato ou com um diretor da Apropucc. Sindicalizado não paga e tem direito a um convidado com ingresso no valor de R\$ 10.

Mais informações no site do Sinpro (www. sinprocampinas.org.br).

Feliz Dia do Professor!

2 OUTUBRO/2015

GESTÃO

Novos Materiais de comunicação trazem mais conteúdo para o professor

este segundo semestre al diretoria da Apropucc inaugura uma nova fase na trajetória da entidade: investindo no novo projeto de Identidade Visual com objetivo de atender as demandas de informação dos professores.



Nosso novo logo tem formato de Hexágono, figura geométrica que representa um sistema de interação e coletividade: a colméia. Sua simbologia está relacionada à tecnologia, inovação e confiabilidade. A cor laranja remete a vitalidade, prosperidade assimilação de novas ideias, energia, comunicação e espontaneidade.

A nova marca da entidade agora está mais moderna, vibrante e de fácil reconhecimento.

Novidade: projetos reformulados

Em abril deste ano lançamos o Boletim da Apropucc que busca informar a categoria sobre as questões trabalhistas e político-pedagógicas que permeiam a comunidade universitária.

Também reformulamos nosso site (www.apropucc.org.br) e a página do Facebook, que estão mais objetivos e interativos.

O jornal da entidade está de volta

Após 10 anos sem circulação, resgatamos o Jornal Apropucc que conta agora com novo projeto gráfico. Essa iniciativa só foi possível com a organização financeira, política e jurídica da entidade.

Nossa intenção é produzir um jornal atraente, com leitura e design agradável e que reflita a realidade dos professores.

A partir desta edição, teremos um espaço para dar notícias exclusivas sobre os direitos dos professores, atuação da Apropucc, eventos e informações gerais. Também criamos uma editoria dedicada à publicação de artigos para que a comunidade universitária possa se expressar sobre temas importantes do cotidiano da PUC-Campinas e do país. Esse espaço é aberto aos professores e estudantes da universidade!

Para que a comunicação seja eficaz, é importante você se integrar e convidar seus colegas de trabalho a conhecerem os novos meios de comunicação da entidade.

Curta e compartilhe as postagens da nossa página no Facebook e do site! Contamos com sua participação!

Eleições para nova diretoria da Apropucc

Gestão termina cumprindo a tarefa de implementar as propostas da entidade e organizar a luta dos professores por mais espaços democráticos dentro da Universidade

o dia 23 de outubro (sexta-feira), às 17 horas, encerram-se as inscrições para as chapas candidatas à eleição da diretoria da Apropucc (gestão 2016/2017). Podem se candidatar ao cargo de diretor todos os professores filiados à entidade – conforme Artigo 3º e § Único do Regimento Eleitoral. Podem votar os professores associados até o momento da votação, conforme Artigo 4º do Regimento Eleitoral e § 1º do Artigo 8º do Estatuto.

A diretoria será composta por seis diretores e um suplente, sendo: um presidente, um vice-presidente; uma secretaria geral e uma tesouraria. A votação acontece entre os dias 9 e 13 de novembro deste ano.

Fim de mandato acumula vitórias

Estamos chegando ao fim de mais um mandato e temos plena convicção de que desenvolvemos um bom trabalho em prol dos professores da PUC-Campinas. Empenhamos todos os nossos esforços para honrar o voto de confiança depositado pelos docentes e, em especial, pelos associados da Apropucc.

Ao longo dessa gestão um dos grandes desafios da entidade foi a manutenção e ampliação dos espaços democráticos dentro da Universidade.

No entanto, mantivemos o ânimo e o espírito de luta necessários, bem como a coesão na diretoria, na busca pela ampliação do espaço de participação e de influência

da comunidade universitária. Não nos furtamos dos embates mais difíceis em defesa da manutenção e ampliação de direitos e de melhores condições de trabalho. Sempre que possível, atuamos em parceria com o Sindicato dos Professores de Campinas e Região (Sinpro), os movimentos sociais e a sociedade civil organizada.

Desafios impostos à classe trabalhadora

A necessidade de organização e resistência em defesa dos interesses da classe trabalhadora fez com que a diretoria fosse às ruas participar das principais mobilizações nacionais contra a corrupção no poder público, a tercerização, a privatização do setor público, a mercantilização da Educação, a redução da maioridade penal, os ajustes fiscais e a retirada de direitos. Nos colocamos, principalmente, em defesa da democracia, dos serviços públicos de qualidade, do pré-sal. entre outras bandeiras de luta.

Desta forma, chegamos ao tempo de um novo processo eleitoral em nossa entidade e convidamos todos os professores associados para participarem desse espaço democrático fazendo valer o seu direito de escolha. O voto, além de um direito estatutário, é a melhor forma do associado demonstrar o que deseja dos seus dirigentes, além de fortalecer a nossa entidade.

Sua participação neste processo eleitoral é essencial!

Cuidar da sua saúde é um gesto de amor à vida. OUTUBRO movimento como Outubro nos Estados

movimento conhecido mortes de homens, pela doença.

No entanto, de 2005 a 2009, a câncer de mama subiu de 78% per década de 1990, para estimular a participação da população no controle do câncer de mama.

Sabemos que não há uma ca diversos fatores estão relaciona

A data é celebrada anualmente

no mundo todo com o objetivo de promover a conscientização, compartilhar informações e estimular a prevenção e o diagnóstico precoce da doença.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), o câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e, apesar de também atingir os homens, as mulheres, acima de 35 anos, são o principal alvo.

No ano passado, estima-se que houve pouco mais de 57 mil casos novos e foram registradas cerca de 14 mil mortes de mulheres, e em torno de 180

Outubro Rosa: tod@s contra o câncer de mama

No entanto, de 2005 a 2009, a taxa de tratamento bem sucedido contra o câncer de mama subiu de 78% para 87%, resultado de intensa mobilização em todo o país e dos recursos aplicados.

Sabemos que não há uma causa única para o câncer de mama e que diversos fatores estão relacionados à doença. Ser mulher; envelhecer; ter história familiar de câncer de mama e ovário, principalmente, em parentes de primeiro grau antes dos 50 anos; não ter amamentado ou não ter tido filhos são os principais fatores que aumentam o risco.

A presença de um ou mais desses fatores de risco não significa que a mulher terá necessariamente a doença. Mas é importante que, independentemente da idade, a mulher conheça seu corpo para saber identificar alterações suspeitas. Em caso de dúvida ou mudança no organismo é fundamentar procurar um serviço de saúde para avaliação profissional.

Participe da luta contra o câncer de mama: faça o autoexame e previna-se!

FreeImages.com/Sérgio Roberto Bichara



AÇÃO SINDICAL

Apropucc luta por uma avaliação justa

Pró-reitora de pesquisa garante que normativa não irá prejudicar avaliação docente



o começo de setembro a Apropucc reuniu com a Pró-Reitora de Pesquisa, Professora Dra. Sueli do Carmo Bettine e com o Coordenador Geral da Pós Graduação, Professor Dr. Loir Afonso Moreira para discutir a Resolução Normativa (RN) nº 009/2015, que regulamenta a "Pesquisa – exercício, acompanhamento e avaliação de docentes com plano trabalho de pesquisa aprovado apresentação e avaliação de proposta de novo plano de trabalho de pesquisa".

razão das alterações propostas professores normativa, alguns procuraram a Apropucc preocupados com a transição relativa à alteração do período compreendido para avaliação do relatório de pesquisa/plano de trabalho, que passou de 24 para 33 meses, considerando também a produção docente do último ano do biênio anterior.

Depois dos dirigentes da Apropucc manifestarem a preocupação dos docentes em relação à nova normativa, a pró-reitora apresentou um histórico desta, construída em conjunto com os coordenadores do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), metodologia de avaliação do relatório de pesquisa e plano de trabalho.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), na figura da pró-reitora, o compromisso de avaliar nesse período considerando - caso a caso - qual das formas de avaliação será mais benéfica ao professor/pesquisador, se a nova ou a antiga metodologia.

Esse é um compromisso importante para os professores da PUC-Campinas.

Grito dos Excluídos de Campinas



Os diretores da Apropucc, Silvana Suaiden e Paulo Cosiuc, participaram do ato com os companheiros da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), do Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho (CES) e do Sindicato dos Professores de Campinas e Região (Sinpro) para reivindicar a manutenção do emprego e a ampliação dos direitos sociais, que estão ameaçados pelo ajuste fiscal. E lutar também pela derrubada de projetos que regulamenta a terceirização e que institui a redução da maioridade penal.

"Que país é este, que mata gente, que a mídia mente e nos con**some!"** foi o lema do 21º Grito dos Excluídos de Campinas realizado em 7 de Setembro, Dia da Independência do Brasil.

Sob forte chuva, movimentos sociais, sindicais e religiosos; ONGs; centrais sindicais e partidos políticos ocuparam as ruas para reivindicar espaços de participação, de ação e exigir que o Estado garanta acesso aos direitos básicos.

A mobilização também denunciou a grande mídia que defende o capital, aliena e manipula a sociedade e levantou a bandeira da democratização dos meios de comunicação.

Em Debate

Transformações no mundo do trabalho



Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho faz palestra com apoio da Apropucc

ma das principais marcas da Apropucc é o incentivo à formação e à produção do conhecimento. Seguindo essa orientação temos apoiado e marcado presença em atividades que debatem questões do mundo do trabalho, do sindicalismo e da conjuntura político-econômica do país.

No dia 24 de setembro os diretores, Liliana Aparecida de e explicou a nova lógica da mudança na Lima, Paulo Cosiuc e Silvana Suaiden participaram da palestra "Conjuntura Político-econômica e Movimento Sindical" ministrada pelo economista e técnico do Departamento Intersindical de A Apropucc conseguiu a garantia da : Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Luiz Fernando : Alves Rosa e promovida pelo Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho (CES).

Na ocasião, foram apresentadas análises sobre a crise política, de transição os relatórios de pesquisa, econômica e moral que tem gerado desconfiança na população, nos empresários e nos investidores internacionais, impactando significativamente a taxa de inflação, o crescimento econômico do país, além de influenciar a taxa de emprego.

> O economista também mostrou o contexto macroeconômico muito internacional e uma série de estatísticas relacionadas à situação econômica do Brasil.

> > Ao finalizar sua palestra ele exibiu um panorama das perspectivas para o movimento sindical e explicou que "o ativismo sindical, através da mobilização dos trabalhadores, é imprescindível para garantir a luta pelo aumento da renda e manutenção dos direitos sociais e trabalhistas e dos postos de trabalho".

Encontro sobre Estudos do Trabalho

Entre os dias 15 e 18 de setembro a diretora, Liliana, participou do XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET) sob o tema "Trabalho, Dinâmicas Internacionais e os Desafios para o Brasil".

O encontro estimulou indagações sobre as dinâmicas que têm promovido profundas e diferenciadas transformações nos "mundos do trabalho" e nas políticas econômicas e sociais, nos planos nacional e internacional e sobre os desafios que essas transformações representam para o Brasil.

A diretora explica que "ao longo desses dias foram debatidos temas como o mercado de trabalho, terceirização, seguridade social, opressões, saúde do trabalhador, desenvolvimento do país, capitalismo, precarização das relações de trabalho, sindicalismo, desigualdades, exploração, demografia, migrações, psicologia social do trabalho, desemprego, economia solidária, empreendedorismo e outros assuntos sob a ótica de distintas áreas acadêmicas a partir de uma visão inter/multidisciplinar".



OPINIÃO

Palavra do Professor

Andre Bordignon - professor da PUC-Campinas, diretor da Apropucc, membro do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Campinas e fundador do Portal Minha Campinas

PROVIMENTO TRANSITÓRIO OU PROFESSOR DO QUADRO?



m qual categoria você se enquadra? Professores do quadro são titulares das disciplinas que lecionam. Isso garante uma qualidade maior para o curso, bem como uma estabilidade para que o professor possa, com tranquilidade, fazer planos, no longo prazo, para a disciplina. Já, professores em provimento transitório são substitutos de professores titulares em casos de afastamento para cargos de gestão, licenças médicas etc. Esses professores não podem fazer um planejamento a longo prazo, pois não sabem se lecionarão a mesma disciplina nos próximos semestres. Além disso, eles não podem participar de concursos internos para novas disciplinas, não participam da carreira docente, não podem apresentar projetos de extensão, não podem ser indicados para cargos de gestão entre outras limitações.

A PUC Campinas possui muitos professores na situação de provimento transitório. Existem professores nessa categoria há mais de cinco anos. Isso é uma vergonha para uma universidade que busca a excelência no ensino. Infelizmente já solicitamos para o RH da PUC-Campinas a listagem de professores em provimento transitório, mas a universidade não nos informou.

Sabemos que existem várias disciplinas com ausência de professor titular, mas que, por conveniência, são mantidas em provimento transitório para que os diretores possam fazer as alocações que melhor lhes convier.

A Apropuc tem conversado com o núcleo de carreira docente para que professores em provimento transitório possam participar de forma justa nos concursos internos e, assim, fazer parte do quadro de professores titulares da PUC-Campinas.

Como esse processo ainda não se tornou realidade, você pode conversar com o diretor do seu curso para verificar a possibilidade de um concurso externo, onde você possa ter a chance de se tornar um professor titular da PUC-Campinas.

Os artigos não representam a posição oficial da Apropucc. Suas informações são de total responsabilidade dos autores. Envie seu artigo para apropucc@apropucc.org.br (com 1.300 caracteres/toques com espaços).

Apoio ao manifesto pela igualdade de gênero na educação

Cresce no país a defesa da inclusão da discussão da igualdade de gênero na educação. Ressaltamos que, a questão de gênero está além do debate sobre sexualidade.

Pela importância do tema, a Apropucc apoia o manifesto **"Em Defesa da Democracia e dos Direitos Humanos: pela Igualdade de Gênero na Educação",** lançado no Seminário Internacional Direitos Humanos e Desenvolvimento Inclusivo, realizado em setembro passado. Confira abaixo um trecho do documento:

"Todos os marcos políticos e legais já mencionados são enfáticos quanto à necessidade da eliminação do preconceito, das práticas discriminatórias, das desigualdades históricas, da intolerância e da violência, não apenas no ambiente educacional, mas a partir dele, o que traz implicações diretas ao currículo. Jogar estes temas para debaixo do tapete ou restringir sua abordagem no ambiente educacional constitui uma negligência, um desrespeito, uma negação aos princípios que regem a educação brasileira, a Constituição Federal e os Direitos Humanos. A sociedade brasileira demanda dos(as) profissionais da educação uma atuação enfática na superação de todas as formas de discriminação e intolerância".

Para ler o manifesto completo acesse www.apropucc.org.br.

Coluna do Estudante

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Centro Acadêmico de Serviço Social - Gestão Movimento 2014/2015

O Movimento Estudantil foi e continua sendo uma poderosa arma para os estudantes em defesa de seus interesses, dentro e fora da Universidade, além de ser um espaço de discussão e articulação dos processos políticos vigentes na sociedade.

O Centro Acadêmico de Serviço Social "Carolina Maria de Jesus" movimenta @s estudantes nessa possibilidade e tem como papel principal fomentar e articular politicamente a formação e o fortalecimento da base, construindo um espaço de representação por e para tod@s, assumindo a luta da democratização.

Representando a Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social (ENESSO), entidade máxima de representação dos estudantes de Serviço Social, articula-se no combate às opressões em uma direção anticapitalista e revolucionária, lutando por uma educação pública e de qualidade, laica, popular e democrática, colaborando, ainda, com a dimensão do Projeto Ético Político de Serviço Social.

As dificuldades acerca do Movimento Estudantil estão em construir essa base, aprofundando essas discussões e demandas inseridas numa Instituição privada, seguida da lógica do capital

Um exemplo disso está nos cortes do programa Financiamento Estudantil (FIES) que barrou, neste ano, a entrada de estudantes no ensino superior.

No ano de 2015 fechamos uma turma de pagantes em um curso onde a maioria é trabalhadora e, majoritariamente, composta de mulheres que são mães e chefes de família. Entendemosa importância de programas como FIES e Programa Universidade Para Todos (PROUNI) para a "democratização" da classe trabalhadora onde, historicamente, o ensino superior é restrito a essa população.

Nossa dificuldade está em concretizar as lutas e demandas estudantis no ensino superior privado, reforçando a importância da composição de tod@s @s estudantes nos espaços de construção acadêmica e profissional para pensarmos junt@s sua garantia e continuidade.

SEUS DIREITOS: Tabela Salarial Atualizada

Está disponível no nosso site (www.apropucc.org.br) a Tabela Salarial dos professores do ensino superior privado com os valores atualizados de hora/aula de acordo com cada categoria.

O valor é estipulado pela data-base 2015 e determinado pela convenção coletiva firmada entre a Federação dos Professores do Estado de São Paulo (FEPESP) e o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP). Pelo acordo, os professores receberam reajuste de 7,41%, retroativo a março/14, e em julho/15 o índice foi elevado para 8%.

Curta nossa página no Facebook e acesse nosso site para ficar sempre por dentro das novidades.

Figue atento aos seus direitos.